

# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LEI Nº 6.338 – DE 09 DE AGOSTO DE 2021

**“INSTITUI NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM O ‘PROGRAMA DE COOPERAÇÃO E O CÓDIGO SINAL VERMELHO’, DENOMINADA LEI ‘MARIANA DE FÁTIMA MAFEI’, COMO MEDIDA DE COMBATE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA OU FAMILIAR, NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006”.**

**SONIA REGINA RODRIGUES**, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 18, inciso I, alínea “i” e inciso IV, alínea “g”, da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente).

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica instituído, no âmbito do Município de Mogi Mirim, o Programa de Cooperação e o Código Sinal Vermelho, denominada Lei “Mariana de Fátima Mafei”, como forma de pedido de socorro e ajuda para mulheres em situação de violência, em especial a violência doméstica e familiar nos termos da Lei Federal nº 11.340, de 07 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha.

**Parágrafo Único** - O código “sinal vermelho” constitui forma de combate e prevenção à violência contra a mulher, através do qual pode dizer “sinal vermelho” ou sinalizar e efetivar o pedido de socorro e ajuda expondo a mão com uma marca em seu centro, na forma de um “X”, feita preferencialmente com batom vermelho e, em caso de impossibilidade, com caneta ou outro material acessível, se possível na cor vermelha, a ser mostrado com a mão aberta, para clara comunicação do pedido.

**Art. 2º** - O protocolo básico e mínimo do programa de que trata esta Lei consiste em que, ao identificar o pedido de socorro e ajuda, conforme descrito no parágrafo único do art. 1º, ou ao ouvir o código “sinal vermelho”, o atendente de farmácias, repartições públicas e instituições privadas, portarias de condomínios, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, lojas comerciais, administração de shopping center ou supermercados, proceda à coleta do nome da vítima, seu endereço ou telefone, e ligue imediatamente para o número 190 (Polícia Militar).

**Parágrafo Único** - Sempre que possível, a vítima será conduzida, de forma sigilosa e com discricção, a local reservado no estabelecimento para aguardar a chegada da autoridade de segurança pública.

**Art. 3º** - O Poder Executivo poderá promover ações para a integração e cooperação com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal, órgãos de segurança pública, representantes ou entidades representativas de farmácias, repartições públicas e instituições privadas, portarias de condomínios, hotéis,



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pousadas, bares, restaurantes, lojas comerciais, administração de supermercados, objetivando a promoção e efetivação do Programa e de outras formas de combate e prevenção à violência contra a mulher, conforme disposto no art. 8º da Lei Federal nº 11.340/2006.

**Art. 4º** - O Poder Executivo poderá promover ações necessárias a fim de viabilizar a construção de protocolos específicos de assistência e segurança às mulheres em situação de violência através do efetivo diálogo com:

- I - a sociedade civil;
- II - equipamentos públicos de atendimento às mulheres;
- III - conselhos, organizações e entidades com reconhecida atuação no combate e prevenção à violência contra a mulher;

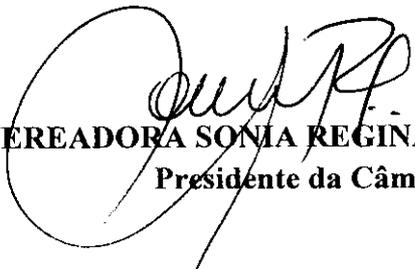
**Parágrafo Único** – As ações deverão integrar medidas a serem aplicadas no momento em que a vítima efetuar o pedido, mesmo que impossibilitada de informar os seus dados pessoais.

**Art. 5º** - O Poder Executivo poderá promover campanhas necessárias para promoção e efetivação do acesso das mulheres em situação de violência doméstica, bem como da sociedade civil, aos protocolos e medidas de proteção previstas nesta Lei.

**§1º** - Essas ações dar-se-ão por meio de afixação de cartazes informativos no interior dos estabelecimentos que aderirem ao programa, com destaque para as farmácias, repartições públicas e instituições privadas, portarias de condomínios, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, lojas comerciais, administração de shopping, supermercados e similares.

**§2º** - Durante a realização das campanhas, poderá ser divulgada nos canais de comunicação a adesão dos estabelecimentos ao Programa do que trata esta Lei.

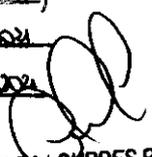
**Art. 6º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

  
VEREADORA SONIA REGINA RODRIGUES  
Presidente da Câmara

Registrada na Secretaria e afixada, em igual data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara.

Projeto de Lei nº 63 de 2021  
Autoria do Vereador Tiago César Costa

di n.º 6.338  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM  
EM SUA EDIÇÃO DE 21/08/2021  
MOGI MIRIM 21/08/2021

  
CÂNDIDA LOURDES PEREIRA  
Organizadora Legislativa